

## O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CAIU 2,8% EM AGOSTO DE 2023

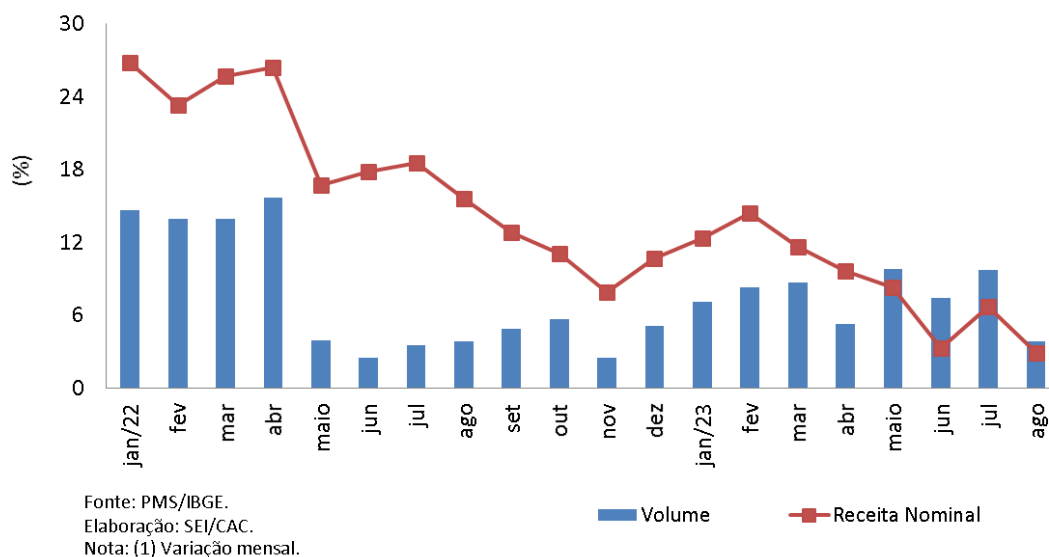
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em agosto de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com julho de 2023, decresceu 2,8%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com agosto de 2022, expandiu 3,8%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 7,5%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 6,5%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em agosto de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com julho de 2023, decresceu 2,4%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com agosto de 2022, expandiu 2,9%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 8,5%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 9,2%.

Gráfico 1 - Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2022-ago 2023<sup>(1)</sup>

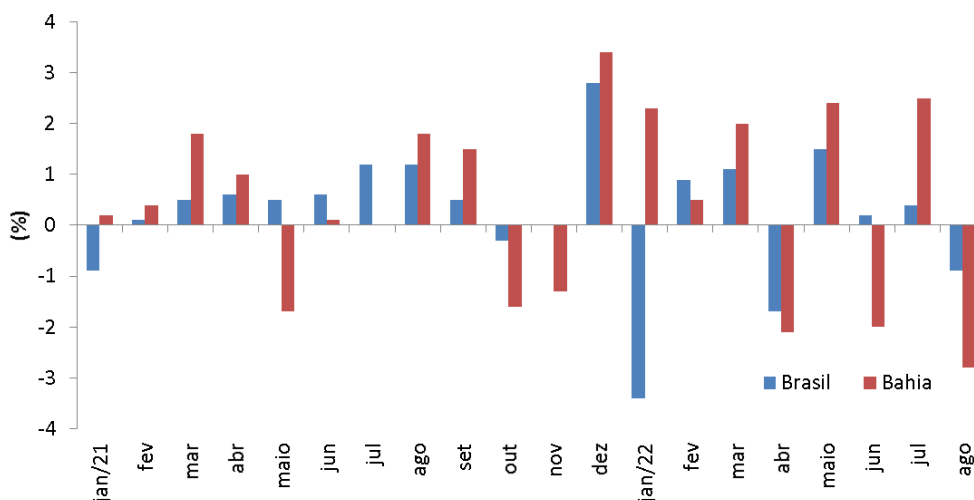


## ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil caiu 0,9% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), após ter acumulado um ganho de 2,1% no período maio-julho. A retração do volume de serviços (-0,9%), de julho para agosto de 2023, foi acompanhada por quatro das cinco atividades investigadas, com destaque para os transportes (-2,1%), seguida por serviços prestados às famílias (-3,8%), de informação e comunicação (-0,8%), e dos outros serviços (-1,4%).

A Bahia acompanhou o mesmo comportamento que a média nacional, e contabilizou retração de 2,8%. Com esse resultado, a Bahia perde totalmente o ganho de 2,5% contabilizada no mês de julho. Entre os oito resultados apresentados no ano de 2023, essa é a terceira retração registrada para esse tipo de comparação. Cabe salientar que o mês de agosto foi marcado pelo baixo dinamismo no consumo dos serviços ofertados pelas empresas do setor, motivado pelo aumento da inflação.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2022-ago. 2023<sup>(1)</sup>

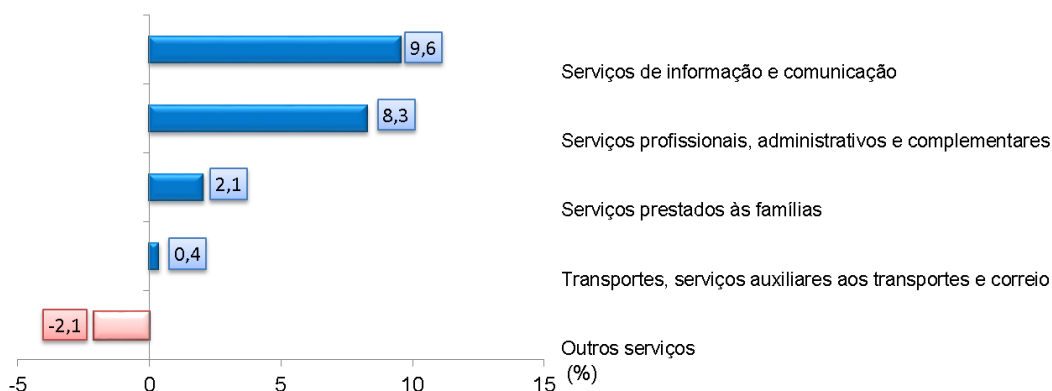


Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

## ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 3,8%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços de informação e comunicação (9,6%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares (8,3%), depois Serviços prestados às famílias<sup>1</sup> (2,1%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (0,4%). Por outro lado, apenas as atividades de Outros<sup>2</sup> serviços (-2,1%) marcou queda.

Gráfico 3 – Volume de serviços –  
Variação mensal – Bahia – Ago. 2023/Ago. 2022



Fonte: PMS /IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 2,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram receita de serviços

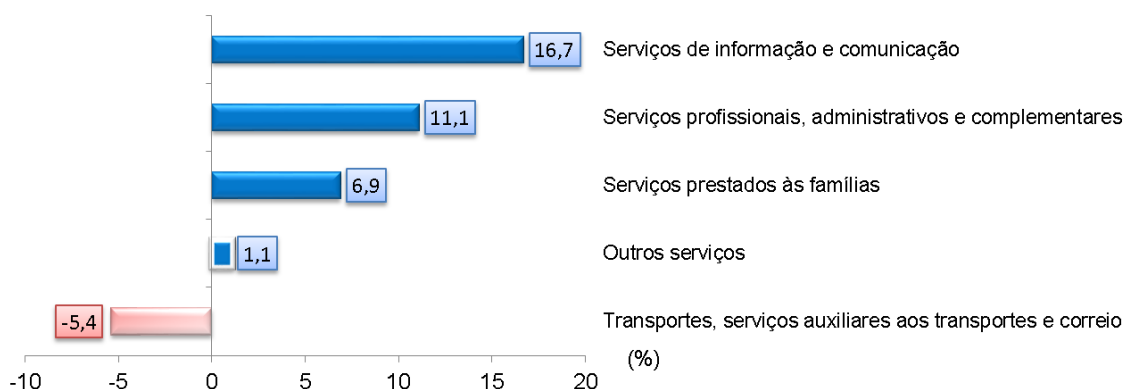
<sup>1</sup>Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

<sup>2</sup>Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

para cima, com destaque para as atividades de Serviços de informação e comunicação (16,7%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,1%), depois Serviços prestados às famílias (6,9%), e Outros serviços (1,1%). Por outro lado, as atividades de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-5,4%) puxaram a receita para baixo.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal – Bahia – Ago. 2023/Ago. 2022



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

## ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 7,5%, no acumulado dos oito primeiros meses do ano de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços de informação e comunicação (13,7%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Serviços prestados às famílias (8,3%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (7,7%), Outros serviços (5,9%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (5,5%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos oito primeiros meses do ano de 2023, cresceu 8,5% em relação ao mesmo período do ano

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

anterior. Nesta análise, Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (17,0%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Serviços de informação e comunicação (14,6%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (13,2%), Outros serviços (11,3%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,8%).

### **ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES**

O volume avançou 6,5%, no acumulado dos últimos doze meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços de informação e comunicação (7,7%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (6,9%), depois Serviços prestados às famílias (6,8%), Outros serviços (6,6%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,8%).

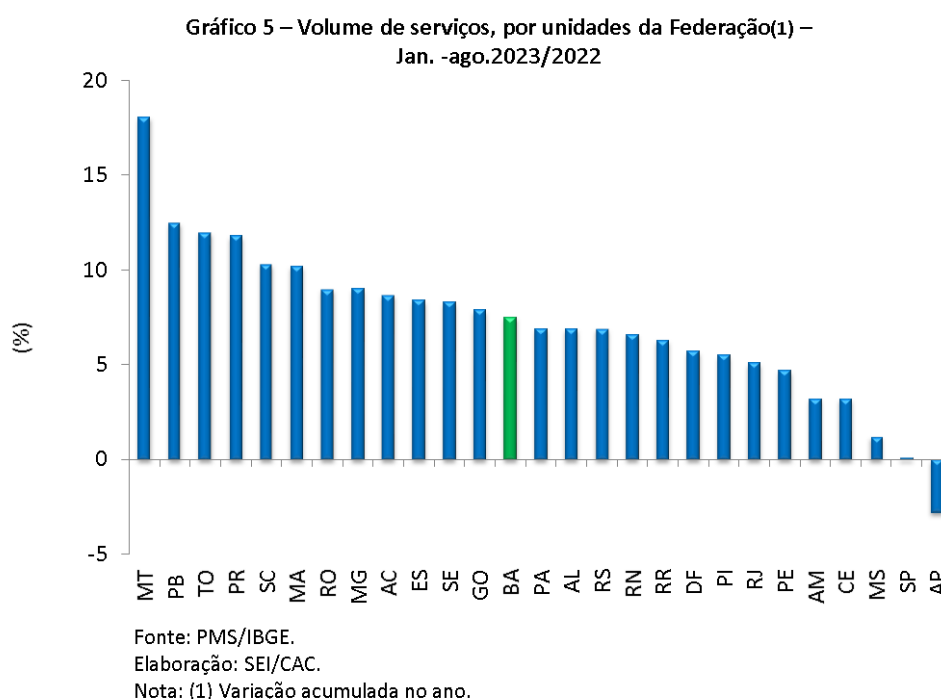
A receita nominal de serviços ampliou 9,2%, no acumulado dos últimos doze meses. Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (15,0%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Outros serviços (12,7%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,4%), Serviços de informação e comunicação (7,8%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (6,6%).

### **ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO**

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado dos oito primeiros meses do ano de 2023, na comparação com igual período de 2022, 26 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (4,1%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Mato Grosso (18,1%), seguida por Paraíba (12,5%), depois Tocantins (12,0%) e Paraná (11,8%). Nessa comparação, a Bahia (7,5%) contabilizou a décima terceira variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Em sentido oposto, apenas Amapá (-2,8%) puxou o índice nacional para baixo.



Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado dos oito primeiros meses do ano de 2023, na comparação com igual período de 2022, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (7,8%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (16,4%),

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

seguida por Paraíba (15,9%), Mato Grosso (15,8%), Paraná (13,9%), e Distrito Federal (13,2%). Nessa comparação, a Bahia (8,5%) contabilizou a décima nona variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação.

BAHIA

**Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Ago. 2023**

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
<b>Serviços</b>	3,8	7,5	6,5	2,9	8,5	9,2
1. Serviços prestados às famílias	2,1	8,3	6,8	6,9	17,0	15,0
2. Serviços de informação e comunicação	9,6	13,7	7,7	16,7	14,6	7,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,3	7,7	5,8	11,1	13,2	11,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,4	5,5	6,9	-5,4	1,8	6,6
5. Outros serviços	-2,1	5,9	6,6	1,1	11,3	12,7

Fonte: IBGE/PMS.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

(3) Em relação ao mesmo período anterior.

**Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, outubro/2023.**

## **O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 6,1% EM AGOSTO DE 2023**

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em agosto de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com julho de 2023, decresceu 6,1%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com agosto de 2022, expandiu 13,0%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 13,8%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 11,4%.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia



[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em agosto de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com julho de 2023, decresceu 12,8%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com agosto de 2022, expandiu 10,1%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 18,8%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 18,6%.

### **ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL**

Em agosto de 2023, o índice de atividades turísticas<sup>3</sup> no Brasil caiu 1,5% ante o mês imediatamente anterior, após alta de 0,9% em julho. Regionalmente, sete dos 12 locais pesquisados acompanharam esse movimento de retração verificado na atividade turística nacional. As variações negativas mais expressivas ficaram com Pernambuco (-8,1%), seguidos por Bahia (-6,1%), São Paulo (-4,4%), Rio Grande do Sul (-4,1%), e Rio de Janeiro (-1,8%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação negativa mais expressiva. Em sentido oposto, Paraná (2,6%), Goiás (1,8%) e Santa Catarina (1,1%) e assinalaram as principais variações positivas.

Em relação à receita nominal, dez das 12 unidades acompanharam este movimento de retração verificado na atividade turística nacional (-1,8%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Bahia (-12,8%), seguidos por Pernambuco (-5,8%), São Paulo (-4,9%), Ceará (-4,7%), e Rio de Janeiro (-2,4%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira variação negativa

---

<sup>3</sup> Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).



[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

mais expressiva. Em sentido oposto, Paraná (1,9%), e Distrito Federal (0,2%) assinalaram as variações positivas.

## ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 4,9%, 29ª taxa positiva seguida, sendo impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de locação de automóveis; transporte aéreo de passageiros, serviços de bufê; agências de viagens; e transporte rodoviário coletivo de passageiros. Em termos regionais, oito das doze unidades da federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Bahia (13,0%), seguido por Rio de Janeiro (11,8%), depois Minas Gerais (10,7%), e Paraná (9,0%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em contrapartida, Pernambuco (-3,3%), Distrito Federal (-2,5%), e Ceará (-2,0%), exerceram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, onze das 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (8,3%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Distrito Federal (15,6%), seguido por Minas Gerais (15,2%), depois Rio de Janeiro (12,8%), e Paraná (12,7%). Nessa comparação, a Bahia (10,1%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em contrapartida, o Ceará (-0,4%) exerceu o único impacto negativo do mês.

## ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 8,0%, nos oito primeiros meses do ano de 2023, frente a igual período de 2022.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

Regionalmente, onze dos doze locais investigados também registraram taxas positivas, onde sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (17,6%), seguido por Bahia (13,6%), depois Paraná (11,0%), e Rio de Janeiro (10,1%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva e superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (19,5%). Com destaque para Minas Gerais (27,3%), Distrito Federal (25,0%), Paraná (21,6%), e Rio de Janeiro (20,5%). Nessa comparação, a Bahia (18,8%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva e o Ceará (8,5%), a variação menos expressiva entre os locais.

## **ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES**

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 10,4%, nos últimos doze meses, frente a igual período do ano anterior. Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (21,5%), seguido por Paraná (12,5%), Bahia (11,4%), São Paulo (11,3%) e Santa Catarina (10,5%). Nessa comparação, a Bahia apontou a terceira variação positiva mais expressiva e o Pernambuco (2,3%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (23,1%). Com destaque para Minas Gerais (30,7%), seguido por Distrito Federal (29,6%), depois São Paulo (26,1%), e Paraná (24,5%). Nessa comparação, a Bahia (18,6%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e Espírito Santo (13,7%), a variação menos expressiva entre os locais.

**Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, outubro/2023.**

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia